



Release de Resultados

4T24

20/02/2025

ri.sanepar.com.br

Curitiba, 20 de fevereiro de 2025.

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 4º trimestre de 2024 (4T24). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Seguem, ainda, as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

DESTAQUES 4T24

Margem EBITDA		Lucro Líquido (MM)	
4T23: 42,6%	→ 4T24: 42,8%	4T23: R\$ 364,9	→ 4T24: R\$ 412,9 + 13,2%
2023: 44,9%	→ 2024: 42,9%	2023: R\$ 1.503,4	→ 2024: R\$ 1.545,3 + 2,8%

Número de Economias		Dívida Líquida/EBITDA	
Água	+ 1,0%	1,6x	
Esgoto	+ 2,7%		

Receita Líquida		Investimentos (MM)	
4T24: + 4,7%	2024: + 8,8%	4T23: R\$ 554,4	→ 4T24: R\$ 537,2 - 3,1%
		2023: R\$ 1.926,1	→ 2024: R\$ 1.911,5 - 0,8%

	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. (1/2)	4T22 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.776,2	1.696,9	4,7 %	1.475,2	15,0 %
Resultado Operacional	612,5	598,1	2,4 %	496,3	20,5 %
EBITDA	759,8	722,5	5,2 %	610,3	18,4 %
Lucro Líquido	412,9	364,9	13,2 %	350,9	4,0 %
ROE (Anualizado)	15,0	16,2	-1,2 p.p.	13,9	2,3 p.p.
ROIC (Anualizado)	11,4	12,4	-1,0 p.p.	10,7	1,7 p.p.
Dívida Líquida	4.830,5	4.492,5	7,5 %	3.875,4	15,9 %
Margem Bruta	54,5	56,4	-1,9 p.p.	56,6	-0,2 p.p.
Margem Operacional	25,8	25,0	0,8 p.p.	27,0	-2,0 p.p.
Margem Líquida	23,2	21,5	1,7 p.p.	23,8	-2,3 p.p.
Margem EBITDA	42,8	42,6	0,2 p.p.	41,4	1,2 p.p.
Endividamento do PL	47,2	48,2	-1,0 p.p.	47,2	1,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,6	-	1,7	-0,1 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

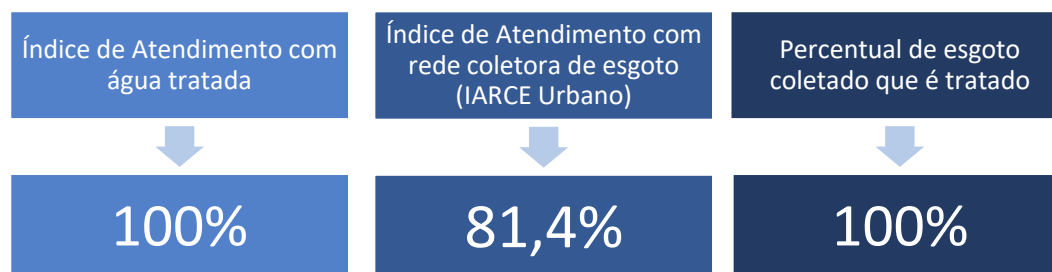
1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 31 de dezembro de 2024:

Contratos (% da Receita Total)				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	22,0%	23,4 anos	Água e Esgoto	100%	99,2%	848,6	838,0
Londrina	7,2%	23,4 anos	Água e Esgoto	100%	99,1%	256,8	257,1
Maringá	5,4%	15,7 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	176,4	198,1
Ponta Grossa	3,8%	23,4 anos	Água e Esgoto	100%	92,6%	165,0	151,9
Cascavel	3,7%	23,4 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	138,3	153,0
Foz do Iguaçu	3,5%	23,4 anos	Água e Esgoto	100%	83,8%	124,8	104,9
São José dos Pinhais	2,8%	23,4 anos	Água e Esgoto	100%	89,5%	122,3	107,9
Colombo	1,8%	23,4 anos	Água e Esgoto	100%	77,2%	89,0	68,3
Guarapuava	1,7%	23,4 anos	Água e Esgoto	100%	88,3%	73,4	63,3
Toledo	1,6%	23,4 anos	Água e Esgoto	100%	92,5%	66,0	60,0
Demais Municípios	46,5%					2.260,9	1.482,4
Totais				100,0%	81,4%	4.321,5	3.484,9

A Companhia, por meio de 346 concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Conforme estabelecido pela 6ª/2023 e pela 7ª/2023 Assembleias Gerais Extraordinárias das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3), os prazos das concessões de 343 municípios foram uniformizados com vencimento em 05/06/2048, com exceção dos municípios de: (i) Porto União (SC), com vencimento em 31/03/2048; (ii) Maringá, com vencimento em 27/08/2040, que se encontra em discussão judicial; e (iii) Andirá, que tem vencimento em 05/12/2032 (não operado pela Companhia).

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	DEZ/24 (1)	%	DEZ/23 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.160.438	90,7	3.131.292	90,8	0,9
Comercial	256.312	7,4	251.516	7,3	1,9
Industrial	13.740	0,4	13.776	0,4	-0,3
Utilidade Pública	24.882	0,7	24.912	0,7	-0,1
Poder Público	28.154	0,8	27.404	0,8	2,7
Totais	3.483.526	100,0	3.448.900	100,0	1,0

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	DEZ/24 (1)	%	DEZ/23 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.337.952	90,4	2.276.921	90,4	2,7
Comercial	207.873	8,0	202.135	8,0	2,8
Industrial	6.573	0,3	6.432	0,3	2,2
Utilidade Pública	16.947	0,7	16.705	0,7	1,4
Poder Público	16.325	0,6	15.692	0,6	4,0
Totais	2.585.670	100,0	2.517.885	100,0	2,7

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	120,0	118,1	1,6	475,2	456,5	4,1
Comercial	11,7	11,1	5,4	45,2	42,8	5,6
Industrial	3,3	2,9	13,8	12,3	11,4	7,9
Utilidade Pública	1,5	1,5	0,0	5,9	5,6	5,4
Poder Público	5,7	5,3	7,5	21,7	19,6	10,7
Totais	142,2	138,9	2,4	560,3	535,9	4,6

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m ³ **	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	124,7	123,1	1,3	494,7	476,9	3,7
Comercial	12,6	12,2	3,3	49,0	46,7	4,9
Industrial	3,3	2,9	13,8	12,5	11,6	7,8
Utilidade Pública	1,2	1,2	0,0	4,8	4,5	6,7
Poder Público	5,8	5,3	9,4	22,0	19,9	10,6
Totais	147,6	144,7	2,0	583,0	559,6	4,2

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

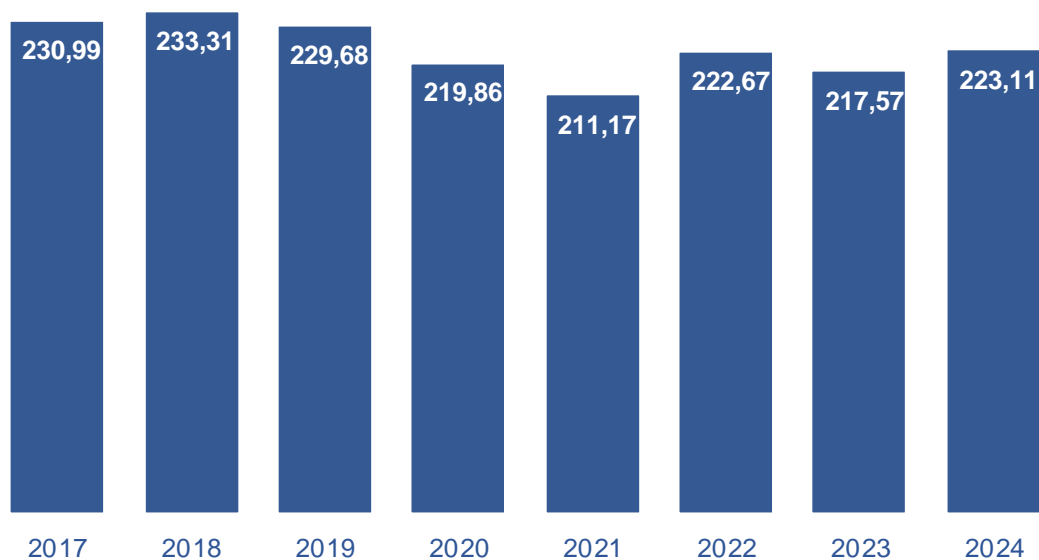
Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ **	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	99,9	97,3	2,7	394,2	374,3	5,3
Comercial	11,9	11,4	4,4	46,3	43,6	6,2
Industrial	1,1	0,9	22,2	4,1	3,8	7,9
Utilidade Pública	1,1	1,1	0,0	4,3	4,0	7,5
Poder Público	4,5	4,1	9,8	17,1	15,4	11,0
Totais	118,5	114,8	3,2	466,0	441,1	5,6

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*

Litros/Ligação/Dia



* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – Agepar, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico) a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador. O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SINISA considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	2024 (1)	2023 (2)	Var. (1/2)	2022 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.321.469	4.277.957	1,0 %	4.236.728	1,0 %
Nº de estações de tratamento	167	168	-0,6 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.217	1.191	2,2 %	1.180	0,9 %
Nº de captações de superfície	227	231	-1,7 %	234	-1,3 %
Km de rede assentada	62.505	61.396	1,8 %	60.077	2,2 %
Volume Produzido (m³)	853.193.982	812.102.342	5,1 %	785.378.020	3,4 %
Perdas no faturamento - %	31,67	31,10	0,57 p.p.	31,93	-0,83 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	0,71	-2,42	3,13 p.p.	3,36	-5,78 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

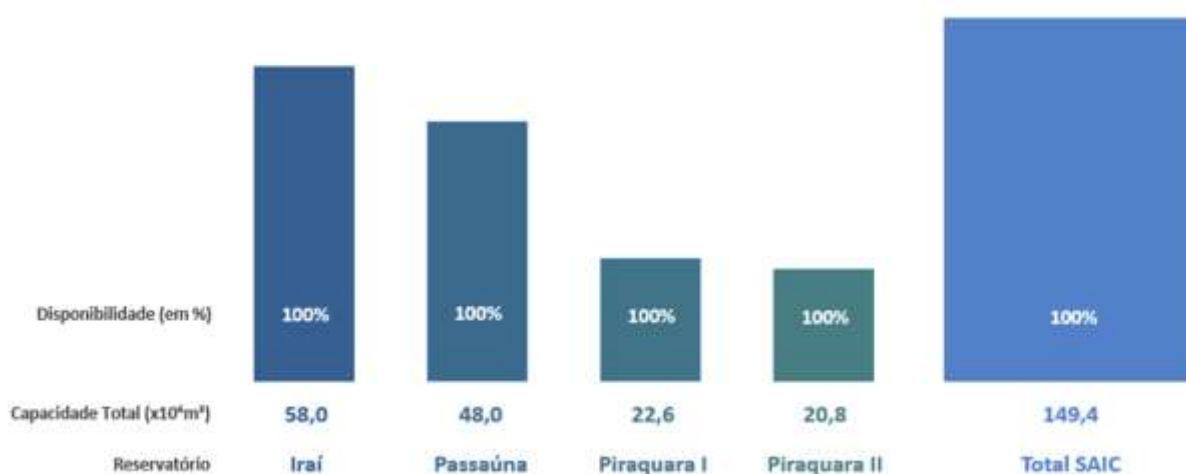
Esgoto*	2024 (1)	2023 (2)	Var. (1/2)	2022 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.484.890	3.394.421	2,7 %	3.296.674	3,0 %
Nº de estações de tratamento	269	265	1,5 %	261	1,5 %
Km de rede assentada	43.447	42.156	3,1 %	40.733	3,5 %
Volume coletado em m³	445.305.597	419.869.134	6,1 %	390.688.459	7,5 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná. Em 31 de dezembro de 2024, o volume médio de reservação estava em 100,0% (99,9% em 31/12/2023).

Níveis das Barragens do SAIC em 31/12/2024*



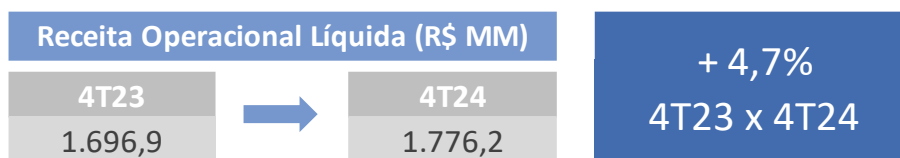
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

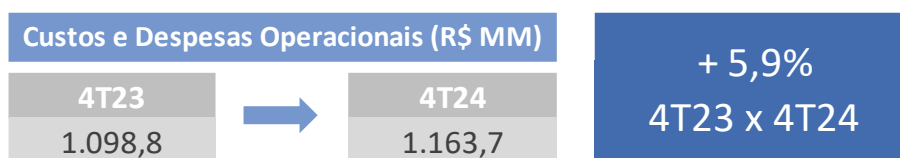
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	1.128,2	1.104,8	2,1	4.368,7	4.171,9	4,7
Receita de Esgoto	722,9	667,1	8,4	2.772,3	2.410,9	15,0
Receita de Serviços	35,6	33,7	5,6	139,6	115,8	20,6
Receita de Resíduos Sólidos	4,0	3,9	2,6	15,5	13,8	12,3
Serviços Prestados aos Municípios	6,4	6,4	0,0	25,7	24,4	5,3
Doações Efetuadas por Clientes	14,0	7,2	94,4	45,0	35,0	28,6
Outras Receitas	2,3	6,0	-61,7	7,8	11,2	-30,4
Total Receita Operacional	1.913,4	1.829,1	4,6	7.374,6	6.783,0	8,7
COFINS	-112,9	-108,8	3,8	-433,1	-403,4	7,4
PASEP	-24,3	-23,4	3,8	-93,3	-86,9	7,4
Totais das Deduções	-137,2	-132,2	3,8	-526,4	-490,3	7,4
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.776,2	1.696,9	4,7	6.848,2	6.292,7	8,8



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 2,9577% a partir de 17 de maio de 2024; (ii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iii) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas operacionais



Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-385,9	-367,7	4,9	-1.626,4	-1.351,5	20,3
Materiais	-86,0	-85,6	0,5	-321,8	-329,6	-2,4
Energia Elétrica	-121,9	-137,3	-11,2	-529,7	-505,9	4,7
Serviços de Operação de Esgoto - PPP	-12,6	-	-	-42,1	-	-
Serviços de Terceiros	-288,5	-239,6	20,4	-1.050,5	-853,4	23,1
Depreciações e Amortizações	-147,3	-124,4	18,4	-559,9	-480,1	16,6
Ganhos (Perdas) na Realização de Créditos	-32,0	-18,3	74,9	-124,4	69,8	-278,2
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-36,4	-33,8	7,7	-141,4	-114,8	23,2
Taxa de Regulação	-9,1	-8,8	3,4	-36,6	-35,0	4,6
Indenizações por Danos a Terceiros	-7,6	-1,7	347,1	-98,4	-16,9	482,2
Indenizações Trabalhistas a Terceiros	-0,7	-0,1	600,0	-8,2	-1,2	583,3
Taxas, Alvarás e Licenciamento	-0,5	-0,4	25,0	-9,1	-1,4	550,0
Despesas Capitalizadas	22,9	24,0	-4,6	115,2	116,9	-1,5
Provisões para Contingências	12,6	-29,8	-142,3	238,7	-169,4	-240,9
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-1,6	-13,9	-88,5	-39,1	-48,2	-18,9
Programa de Participação nos Resultados	-31,6	-27,9	13,3	-118,2	-115,0	2,8
Perdas Eventuais	1,2	-12,0	-110,0	0,9	-19,7	-104,6
Multas Ambientais	-0,5	-1,5	-66,7	-5,0	-10,7	-53,3
Receita Venda de Ativos	0,2	0,1	100,0	5,9	2,5	136,0
Baixas de Ativos	-10,1	3,2	-415,6	-19,3	-3,1	522,6
Outros Custos e Despesas	-28,3	-23,3	21,5	-102,2	-78,7	29,9
Totais	-1.163,7	-1.098,8	5,9	-4.471,6	-3.945,4	13,3

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Crescimento de 4,9%, em função de: (i) Reajuste salarial de 3,86% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2024/2026 (data base março de 2024); (ii) Reajuste de 9,88% do SANESAÚDE em junho de 2024; (iii) Indenizações trabalhistas referentes a processos julgados no montante de R\$ 32,4 milhões (R\$ 41,3 milhões no mesmo período de 2023); e (iv) provisão do abono indenizatório no montante de R\$ 16,9 milhões (R\$ 15,9 milhões no mesmo período de 2023). Por outro lado, o número de empregados passou de 6.121 no 4T23 para 6.047 no 4T24.

Materiais

Aumento de 0,5%, relacionado com gastos em materiais de expediente uso e consumo (aumento de 45,8%), em material de manutenção eletromecânica (aumento de 9,2%), combustíveis e lubrificantes (aumento de 7,0%) e material de manutenção de redes (aumento de 40,6%). Em contrapartida ocorreu a redução de 0,5% com gastos em material de tratamento, que representa 62,7% do total da rubrica de materiais no trimestre. A redução em material de tratamento está relacionada principalmente com: i) diminuição no preço de produtos químicos utilizados no tratamento da água, tais como: sulfato de alumínio e ortopolifosfato; ii) devido às condições favoráveis de turbidez na maior parte dos mananciais (presença de organismos e matéria orgânica);

iii) redução no uso de PAC e dióxido de cloro pela melhoria da qualidade da água in natura na região de abrangência da Gerência Regional de Ponta Grossa; e iv) no esgoto, controles estão sendo realizados na rotina operacional das ETEs para otimização e redução da aplicação de coagulante (PAC).

Energia Elétrica

Redução de 11,2%, principalmente pelo reflexo da migração de 420 unidades consumidoras operacionais da Companhia para o Mercado Livre de Energia em 2024.

Serviço de Operação de Esgoto – PPP

Início das atividades em 2024 da Parceria Público-Privada – PPP na operação do sistema de esgotamento sanitário em 16 municípios da Microrregião Centro-Litoral do Paraná.

Serviços de Terceiros

Aumento de 20,4%, principalmente em serviços de operação e manutenção predial (aumento de 71,0%), serviços de cobrança (aumento de 48,8%), serviços de cadastro e faturamento (aumento de 52,8%), serviços de vigilância (aumento de 49,4%), serviços de remoção de esgoto (aumento de 15,2%) e serviços de manutenção de redes (aumento de 15,2%).

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 18,4%, pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de janeiro de 2024 a dezembro de 2024, no montante de R\$ 1.913,0 milhões (líquido das baixas).

Perdas na Realização de Créditos

Aumento de 74,9%, ocasionado pelo aumento da inadimplência principalmente de clientes particulares. No 4T23 estava vigente o programa de recuperação de crédito dos clientes particulares (RECLIP), o qual refletiu na reversão de provisão no período, impactando a base comparativa.

Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental

Crescimento de 7,7%, em decorrência principalmente do aumento da base de cálculo relacionado ao reajuste tarifário, aumento de volumes e consequente aumento da receita, bem como repactuações contratuais.

Indenizações por Danos a Terceiros

Crescimento de 347,1%, em decorrência do reconhecimento no resultado do 4T24 de baixas de ações cíveis no valor de R\$ 6,4 milhões, relacionadas principalmente com cobrança indevida de clientes, danos morais e materiais.

Provisões para Contingências

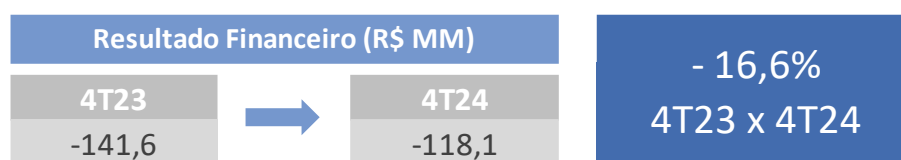
Redução de 142,3%, principalmente pela reversão de R\$ 41,5 milhões motivada pela baixa definitiva ou arquivamento processual de ações trabalhistas (R\$ 12,1 milhões referem-se a ações judiciais movidas pelo Sindicato dos Engenheiros do Paraná – SENGE), reclassificação de risco contingencial com probabilidade de perda “provável” para “possível” e baixas de valores de

processos trabalhistas no valor R\$ 7,7 milhões, compensada pela provisão complementar e novas ações trabalhistas no valor de R\$ 37,9 milhões, cujos objetos decorrem principalmente de: (i) adicionais e horas extras; (ii) ações movidas pelo Sindicato dos Engenheiros – SENGE referente diferenças salariais do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR; (iii) Descanso Semanal Remunerado - DSR; e (iv) equiparação salarial.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	53,5	40,1	33,4	199,3	176,9	12,7
Variações Monetárias Ativas	21,0	21,2	-0,9	102,6	103,2	-0,6
Variações Cambiais Ativas	0,0	0,5	-100,0	4,7	1,7	176,5
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	29,1	1,1	2.545,5	47,8	1,6	2.887,5
Outras Receitas Financeiras	10,7	12,1	-11,6	48,3	12,3	292,7
Totais das Receitas Financeiras	114,3	75,0	52,4	402,7	295,7	36,2
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-137,0	-110,4	24,1	-509,3	-432,3	17,8
Variações Monetárias Passivas	-29,8	-16,6	79,5	-92,9	-93,0	-0,1
Variações Cambiais Passivas	-12,2	-1,0	1.120,0	-30,9	-1,5	1.960,0
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-19,8	-1,3	1.423,1	-29,5	-4,1	619,5
Outras Despesas Financeiras	-33,6	-87,3	-61,5	-34,6	-87,8	-60,6
Totais das Despesas Financeiras	-232,4	-216,6	7,3	-697,2	-618,7	12,7
Resultado Financeiro	-118,1	-141,6	-16,6	-294,5	-323,0	-8,8

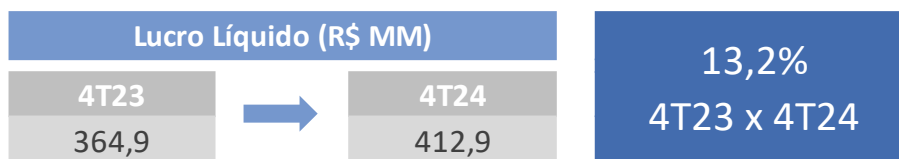


As Receitas Financeiras cresceram 52,4%, passando de R\$ 75,0 milhões no 4T23 para R\$ 114,3 milhões no 4T24, principalmente pelo Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos (Impacto positivo da variação do Euro sobre as operações de SWAP contratadas pela companhia) e de Aplicações Financeiras.

As Despesas Financeiras aumentaram 7,3%, passando de -R\$ 216,6 milhões no 4T23 para -R\$ 232,4 no 4T24, principalmente devido ao aumento de Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos, e aumento de Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	612,5	598,1	2,4	2.376,6	2.347,3	1,2
Resultado Financeiro	-118,1	-141,6	-16,6	-294,5	-323,0	-8,8
Tributos sobre o Lucro	-81,5	-91,6	-11,0	-536,8	-520,9	3,1
Lucro Líquido	412,9	364,9	13,2	1.545,3	1.503,4	2,8



O resultado foi impactado principalmente pelo crescimento de 4,7% da receita operacional líquida. O Resultado do 4T24 não foi afetado por itens não recorrentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	363,8	345,6	5,3	1.536,4	1.272,0	20,8
Remuneração a Governos (Tributos)	274,0	274,8	-0,3	1.295,2	1.217,4	6,4
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,7	2,0	-15,0	7,0	8,3	-15,7
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	232,4	216,6	7,3	697,2	618,7	12,7
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	238,9	183,5	30,2	462,9	452,4	2,3
Lucro Líquido do Período não distribuído	174,1	181,3	-4,0	1.082,5	1.051,0	3,0
Total da Riqueza Econômica	1.284,9	1.203,8	6,7	5.081,2	4.619,8	10,0

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar em um mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a universalização, qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Indicadores Econômicos

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.776,2	1.696,9	4,7 %	6.848,2	6.292,7	8,8 %
Lucro Operacional	612,5	598,1	2,4 %	2.376,6	2.347,3	1,2 %
Lucro Líquido	412,9	364,9	13,2 %	1.545,3	1.503,4	2,8 %
% Margem Operacional *	25,8	25,0	0,8 p.p.	28,2	29,8	-1,6 p.p.
% Margem Líquida *	23,2	21,5	1,7 p.p.	22,6	23,9	-1,3 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	3,9	3,9	-	15,0	16,2	-1,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	-	-	-	1,6	1,6	-

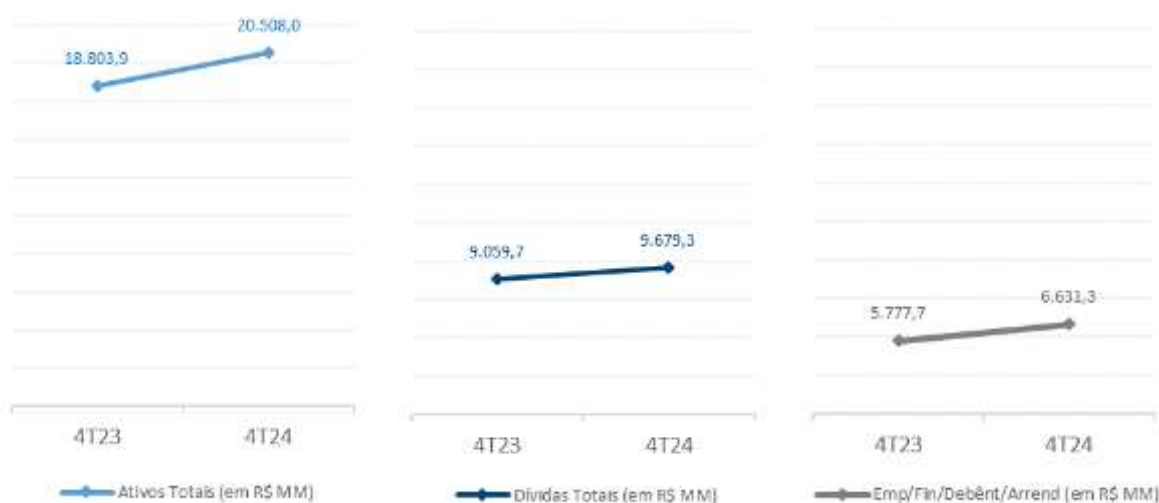
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução dos Indicadores

	Referência	DEZ/24	DEZ/23	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	10.828,7	9.744,2	11,1 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	7,17	6,45	11,2 %
Grau de Endividamento *	%	47,2	48,2	-1,0 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,78	1,41	26,2 %
Liquidez Seca *	R\$	1,74	1,37	27,0 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas



EBITDA e Geração de Caixa Operacional

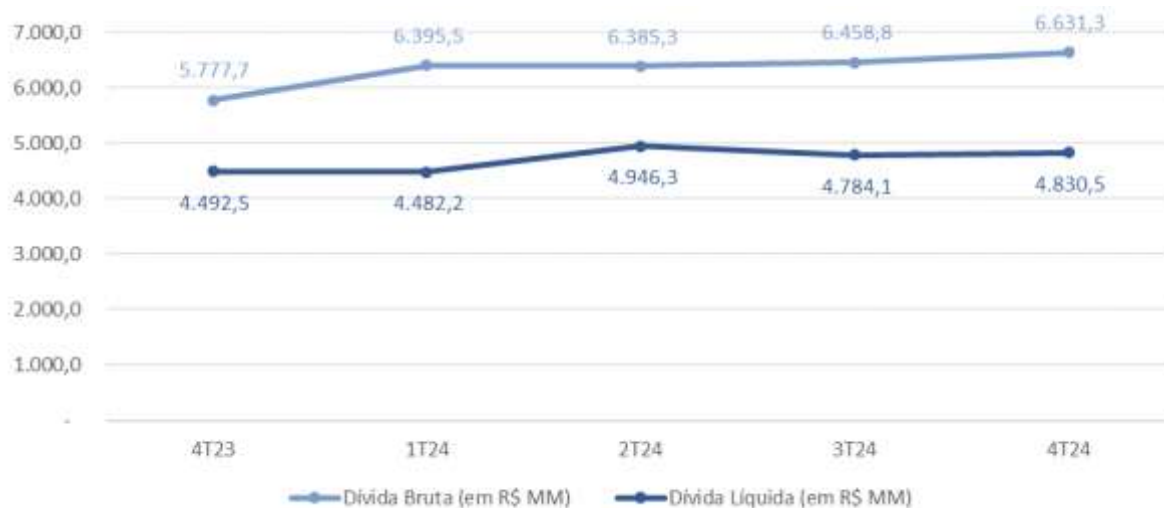
EBITDA - R\$ milhões *	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido	412,8	364,9	13,1	1.545,3	1.503,4	2,8
(+) Tributos sobre o Lucro	81,6	91,6	-10,9	536,8	520,9	3,1
(+) Resultado Financeiro	118,1	141,6	-16,6	294,5	323,0	-8,8
(+) Depreciações e Amortizações	147,3	124,4	18,4	559,9	480,1	16,6
EBITDA	759,8	722,5	5,2	2.936,5	2.827,4	3,9
% Margem EBITDA	42,8	42,6	0,2 p.p.	42,9	44,9	-2,0 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	93,9	90,2	3,7 p.p.	94,5	84,3	10,2 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

A geração de caixa operacional no 4T24 foi de R\$ 713,8 milhões, aumento de 9,5% em relação ao 4T23. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 93,9%.

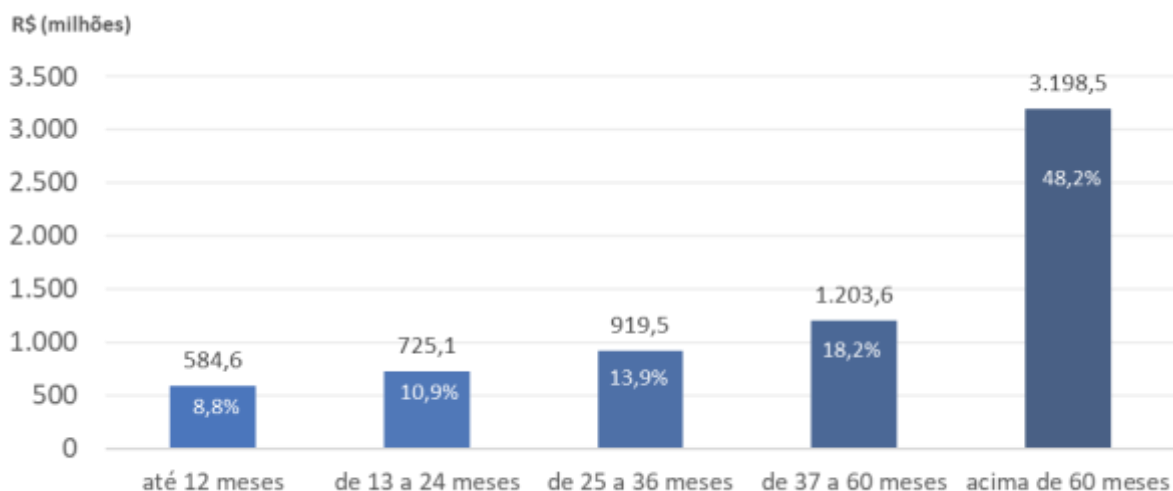
2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	4T24 (1)	4T23 (2)	Var. % (1/2)	2024 (3)	2023 (4)	Var. % (3/4)
Água	197,4	206,3	-4,3	684,2	741,4	-7,7
Esgoto	304,4	307,5	-1,0	1.091,3	1.075,4	1,5
Outros Investimentos	35,4	40,6	-12,8	136,0	109,3	24,4
Totais	537,2	554,4	-3,1	1.911,5	1.926,1	-0,8

2.4 ENDIVIDAMENTO
Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida

Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	4T23	4T24
Índice de Alavancagem	1,6x	1,6x
Grau de Endividamento	48,2%	47,2%

Composição da dívida por prazo de vencimento



Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 31/12/2024:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	2.187,6	33,0
Debêntures 14ª Emissão - Série Única	DI + 1,05%	-	15/01/2030	628,5	9,5
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	466,7	7,0
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	409,0	6,2
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	350,9	5,3
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	313,7	4,7
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	313,0	4,7
BNDES - Avançar	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	288,2	4,3
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	262,0	4,0
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	210,8	3,2
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	203,1	3,1
BNDES - PAC2	TJLP +1,67% a 2,05%	-	15/07/2029	200,3	3,0
Arrendamento Direito de Uso	12,22%	-	30/06/2029	174,4	2,6
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	151,8	2,3
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	133,9	2,0
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	85,4	1,3
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	63,4	1,0
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	49,4	0,7
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	45,6	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	37,1	0,6
BNDES - FINAME	7,18%	IPCA	15/11/2034	32,4	0,5
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	21,5	0,3
Parceria Público-Privada PPP	-	IPCA	26/03/2048	2,6	-
Totais				6.631,3	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

3. REGULAÇÃO

2ª Revisão Tarifária Periódica - RTP da Sanepar

Em 21 de outubro de 2020, na 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), foi aprovada a instauração da 2ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Sanepar, com orientação para que ocorresse em duas fases, sendo a primeira em 2021 e a segunda fase em 2022.

A primeira fase da 2ª RTP foi consolidada em nove notas técnicas, as quais tiveram como base a metodologia aplicada no primeiro ciclo tarifário. Em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, as notas técnicas foram submetidas a consultas públicas, no período de 04 de janeiro a 17 de fevereiro de 2021, e audiência pública em 31 de março de 2021.

Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da Agepar, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, apresentou o resultado final da 1ª fase da 2ª RTP, quando decidiu pela aprovação do reposicionamento tarifário de 5,7701%, com aplicação anual do Fator X de 0,98% sobre a parcela B da tarifa.

Por meio da Resolução nº 007 de 29/03/2022, a Agepar divulgou o cronograma da 2ª fase da 2ª RTP, que resultou na elaboração de dezoito notas técnicas, as quais, em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, foram submetidas a quatro consultas públicas, realizadas entre junho de 2022 e março de 2023 e a uma audiência pública, na qual foi apresentado o resultado do P0 correspondente ao 2º ciclo tarifário da Sanepar em 18 de abril de 2023.

Em 20/04/2023, o Conselho Diretor da Agepar homologou o índice de reajuste de 8,2327%, que contemplou o cálculo final do reposicionamento tarifário referente à 2ª RTP, os reajustes tarifários anuais (IRTs) de 2022 e 2023, indexados ao IPCA, e o Fator X de 0,08%, aplicado sobre a tarifa total resultante do P0 (exceto as parcelas financeiras), com início de vigência da nova tarifa a partir de 17 de maio de 2023.

O modelo tarifário da Sanepar passou por alterações na 2ª Revisão Tarifária Periódica, como por exemplo a reclassificação dos custos entre gerenciáveis e não gerenciáveis a serem considerados pelo agente regulador.

As alterações mais significativas foram em relação aos custos de produtos químicos, que passaram a ser considerados como custos gerenciáveis, e de energia elétrica, onde a Agência implementou um tratamento tarifário diferenciado o qual foi decomposto em: (i) preço médio da energia elétrica, medido em R\$ /GWh, classificado como custo não gerenciável; e (ii) consumo específico, através do consumo de energia elétrica medido em GWh projetado, classificado como custo gerenciável. A motivação para tal decomposição decorre da alegação que a Companhia não possui gerência sobre o preço da energia, apenas tendo ação sobre o gerenciamento do consumo.

Ainda, foram mantidos como custos não gerenciáveis, o Fundo Municipal de Saneamento, a Cobrança pelo Uso de Recurso Hídrico, o Repasse pela Utilização de Manancial e a Taxa de Regulação, e foram incluídos os gastos com IPVA, IPTU e com Taxas, Alvarás e Licenciamento.

Diferimento 1ª RTP

Parte da parcela financeira presente na tarifa é oriunda do diferimento da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução.

Na 2ª fase da 2ª RTP, a Agepar atualizou a regra de cálculo das parcelas financeiras em relação ao critério da 1ª RTP.

Especificamente em relação ao cálculo da tarifa de compensação do diferimento, o saldo foi apurado na data de dezembro/2020 (data base para cálculo da 2ª RTP) e teve como indexador de correção a taxa Selic, aplicada sobre a diferença entre a receita verificada e a tarifa vigente, que resultou no valor de R\$ 1,582 bilhão.

A alteração da metodologia ocorreu no indexador da projeção das parcelas de compensação consideradas na tarifa da 2ª RTP, sendo definido pela Agência um único indexador, inclusive para o diferimento, passando a ser projetadas com base no WACC calculado na 2ª RTP até o encerramento do ciclo.

O saldo das parcelas de compensação na data base dezembro/2020 (2ª RTP), que se encerram ao final do segundo ciclo tarifário, totalizaram R\$ 1,255 bilhão.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

Consulta Pública de Metodologia de Reajuste Tarifário Anual - IRT

Em 12/09/2023 foi aberta a Consulta Pública Agepar nº 008/2023, referente à Nota Técnica nº 10/2023 - CSB - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual a ser aplicada a partir do ano de 2024 para

os serviços de saneamento básico de água e esgoto da Sanepar. Em 11/10/2023 a Companhia apresentou suas contribuições.

Em resumo, a metodologia proposta pela Agência corrige os custos pelo IPCA, exceto os custos com energia elétrica, que são corrigidos pela própria variação dos preços de energia, e ambos são descontados ou aumentados por um fator de desempenho de qualidade (Fator Q) e descontados os ganhos de produtividade (Fator X). Quanto aos Encargos Setoriais, a metodologia estabelece que os ajustes relativos à variação entre os valores projetados e os realizados serão apurados apenas na RTP posterior.

Em janeiro de 2024, o Conselho Diretor da Agepar homologou a Nota Técnica nº 010/2023 - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual dos Serviços de Saneamento Básico de Água e Esgoto.

Índice de Reajuste Tarifário Anual – IRT 2024

Em 09/02/2024, a Companhia protocolou o pedido de Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT 2024) junto à Agepar. Em reunião do Conselho Diretor da Agência realizada no dia 09/04/2024, foi homologado o Índice de Reajuste Tarifário Anual 2024 (IRT 2024) de 2,9577%, a ser aplicado sobre a tarifa de equilíbrio, resultando na tarifa média de R\$ 6,6290/m³, conforme metodologia de reajuste vigente, disposta na Nota Técnica Agepar nº 10/2023-DRE/CSB, sendo sua aplicação autorizada a partir de 17/05/2024.

3ª Revisão Tarifária Periódica – 3ª RTP da Sanepar

Com vistas a realização da 3ª RTP, prevista para conclusão em maio de 2025, a Agepar realizou ações, destacadas abaixo:

Em 19/03/2024, a Agepar publicou a resolução nº 17 de 14 de março de 2024 que aprovou a Metodologia de Avaliação da Base de Remuneração Regulatória – BRR do serviço de saneamento básico (água e esgoto).

Em 26/04/2024, a Agepar publicou a resolução nº 20 de 26 de abril de 2024 que aprovou o cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/06/2024 na reunião n.º 16/2024 – Extraordinária, a Agepar autorizou abertura de Consulta Pública como procedimento de participação social destinado a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito do “Manual de Revisão Tarifária Periódica de Saneamento Básico dos serviços de água e esgoto”.

Em 17/06/2024, a Agepar publicou a resolução nº 29 de 13 de junho de 2024, que aprovou o Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) do serviço de saneamento básico de água e esgoto.

Em 12/09/2024, a Agepar publicou a resolução nº 38 de 11 de setembro de 2024, a qual aprova a versão final do Manual de Revisão Tarifária dos serviços de saneamento básico de água e esgoto – Nota Técnica Agepar n.º 7/2024-CSB/DRE.

Em 27/11/2024, a Agepar publicou a resolução nº 45 de 21 de novembro de 2024, em que altera o Anexo Único da Resolução AGEPAR n.º 20/2024 – Cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/12/2024, a Agepar, em sua 34ª Reunião Extraordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública, em 18/12/2024, pelo prazo de 30 dias, para recebimento de contribuições a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto prestados pela Sanepar.

Em 18/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 11/2024, a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto (resultados parciais referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas).

Em 27/01/2025, a Agepar tornou público o Relatório Circunstanciado da Consulta Pública nº 11/2024, incluindo as contribuições enviadas pela Companhia a respeito da aplicação das metodologias de cálculo tarifário para a 3ª Revisão Tarifária Periódica (3ª RTP) dos serviços de água e esgoto, referentes aos temas Perdas de Água Tratada, Receitas Irrecuperáveis e Outras Receitas.

Em 30/01/2025, o Conselho de Administração, em sua 3ª/2025 Reunião Extraordinária, autorizou o encaminhamento à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) do levantamento da Base de Remuneração Regulatória (BRR), data-base 31/12/2024 (com ativos imobilizados até 31/12/2023), referente à 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP.

Tarifa Social

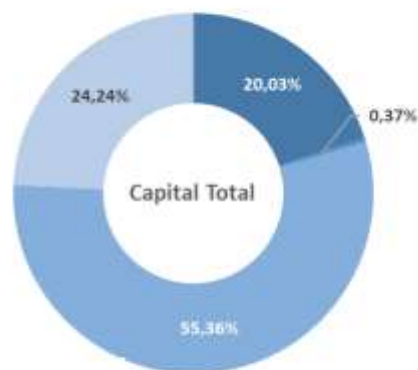
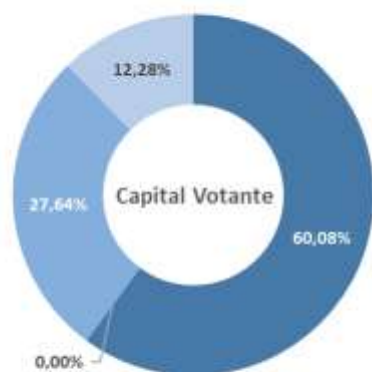
Em 03/12/2024, a Agepar, em sua 32ª Reunião Ordinária, deliberou pela abertura de Consulta Pública para recebimento de contribuições, a respeito da atualização da estrutura tarifária dos serviços de saneamento de água e esgoto prestados pela Sanepar em observância à Lei Federal nº 14.898/2024, que instituiu diretrizes para a Tarifa Social de Água e Esgoto em âmbito nacional.

Em 09/12/2024, a Agepar submeteu à Consulta Pública nº 10/2024, a respeito da Implementação da Tarifa Social de Água e Esgoto instituída pela Lei Federal nº 14.898/2024 e, em 21/01/2025, tornou público o Relatório Circunstanciado da consulta realizada.

4. MERCADO DE CAPITAIS

4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 31/12/2024

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	0	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963		22.083	22.083	-	0,37%
Acionistas Nacionais (549.645)	139.213.143	697.256.992	836.470.135	550.456	2.734.923	3.285.379	27,64%	55,36%
Acionistas Estrangeiros (303)	61.868.341	304.651.302	366.519.643	247.906	1.242.994	1.490.900	12,28%	24,24%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100,00%	100,00%



■ Estado do Paraná ■ Municípios
■ Acionistas Nacionais ■ Acionistas Estrangeiros

4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 2023	Valor de fechamento 2024	Variação entre 2023 e 2024
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 5,61	R\$ 5,54	-1,25%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 5,89	R\$ 5,62	-4,58%
Units	SAPR11	R\$ 29,19	R\$ 27,79	-4,80%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)



O valor patrimonial de cada ação ao final do 4T24 era de R\$ 7,17, comparado com o valor de R\$ 6,45 no encerramento do 4T23. O valor de mercado da Companhia em 31/12/2024 é de, aproximadamente, R\$ 8,4 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual Política de Dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

A Sanepar efetua semestralmente, em junho e dezembro de cada exercício, crédito contábil a seus acionistas referente aos Juros sobre o Capital Próprio relativo ao resultado de cada semestre, para os acionistas com posição acionária na data definida pelo Conselho de Administração em junho e dezembro de cada exercício.

Negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

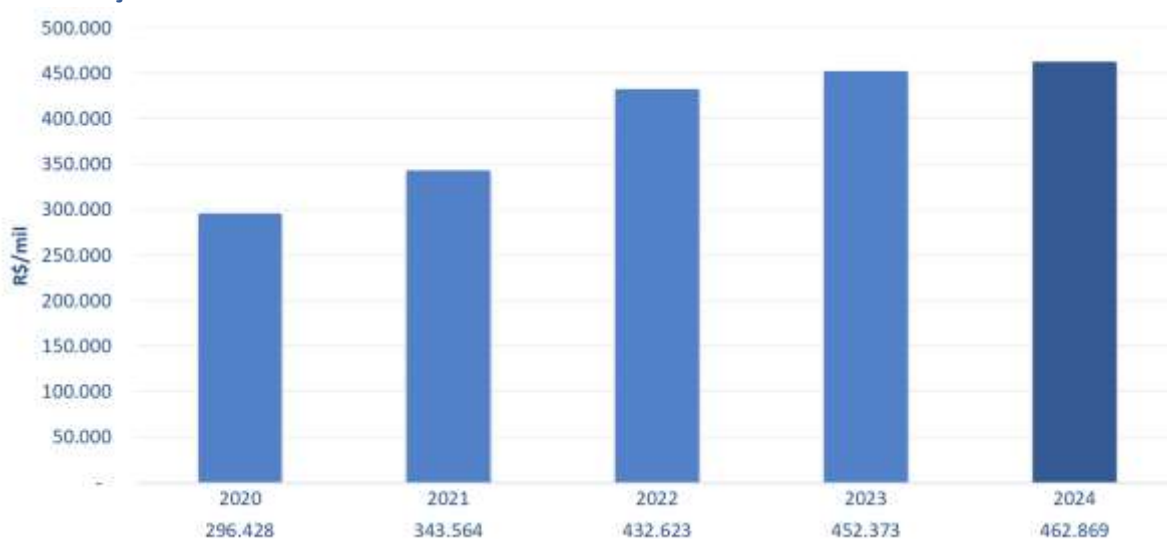
Em 27 de junho de 2024, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2023, de acordo com a decisão da 60ª Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para o primeiro semestre de 2024, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 224.019.722,22. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2024. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2024 Reunião Ordinária de 20 de junho de 2024 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 28 de junho de 2024.

Para o segundo semestre de 2024, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 238.848.897,58. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 2º semestre de 2024. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 12ª/2024 Reunião Ordinária de 19 de dezembro de 2024 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 30 de dezembro de 2024.

A disponibilização financeira dos respectivos valores ocorrerá em data a ser definida pela Assembleia Geral Ordinária, prevista para ocorrer em 28 de abril de 2025.

Remuneração aos acionistas:



Pagamentos de Proventos: 2020 a 2024

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2024	1S24	JCP	224.019.722,22	0,138974142	0,152871556	0,750460368	28/06/2024	Definida na AGO/2025
	2S24	JCP	238.848.897,58	0,148173653	0,162991019	0,800137728	30/12/2024	
Total Distribuído - Exercício de 2024			462.868.619,80					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,5%					
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	27/06/2024
	2S23	JCP	183.522.372,75	0,113850977	0,125236075	0,614795278	28/12/2023	27/06/2024
Total Distribuído - Exercício de 2023			452.372.632,03					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,7%					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
Total Distribuído - Exercício de 2022			432.623.158,18					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			39,6%					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
Total Distribuído - Exercício de 2021			343.564.442,56					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			30,7%					
2020	1S20	JCP	150.687.449,07	0,093481318	0,102829450	0,504799119	30/06/2020	18/06/2021
	2S20	JCP	145.740.318,85	0,090412289	0,099453518	0,488226359	30/12/2020	18/06/2021
Total Distribuído - Exercício de 2020			296.427.767,92					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,4%					

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A atuação ASG da Companhia continuou a ser reconhecida no último trimestre de 2024. Em novembro, comemoramos o Prêmio Anefac de Boas Práticas ESG e em dezembro, o duplo reconhecimento no Prêmio Líderes Regionais – Lide Paraná 2024 para melhores práticas ambientais, sociais e de governança – ASG e ODS.

Fechando o exercício, o Comitê ASG avaliou o desempenho dos programas e ações ASG da Companhia e reafirmou os compromissos externos já assumidos, no âmbito da universalização do saneamento, saúde mental, salário digno e net zero.

5.2 PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPs) DAS MICRORREGIÕES CENTRO-LESTE (MRAE-2) E OESTE (MRAE-3) DO PARANÁ

Em 13/01/2025 foram assinados os contratos de Parceria Público-Privada para a prestação de serviços de esgotamento sanitário em municípios das Microrregiões do Paraná:

Lote 1 - Microrregião Centro-Leste, com a Ambiental Paraná 2 SPE S.A.

Lote 2 - Microrregião Oeste, com a Concessionária Acciona Água – Lote 2 Paraná SPE S.A.

Lote 3 - Microrregião Oeste, com a Iguaçu Saneamento S.A.

Demonstração do Resultado	4T24	4T23	4T22
Receita Operacional Líquida	1.776,2	1.696,9	1.475,2
Custos dos Serviços Prestados	-733,0	-666,1	-573,6
Lucro Bruto	1.043,2	1.030,8	901,6
Despesas Operacionais	-430,7	-432,7	-405,3
Comerciais	-142,8	-111,5	-96,4
Administrativas	-257,8	-235,3	-189,0
Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-4,5	9,8	-6,6
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	12,6	-29,8	21,1
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-1,6	-13,9	-12,2
Programa de Participação nos Resultados	-31,6	-27,9	-33,6
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-5,0	-19,7	-87,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-4,4	-1,1
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	612,5	598,1	496,3
Resultado Financeiro	-118,1	-141,6	-67,2
Receitas Financeiras	114,3	75,0	61,4
Despesas Financeiras	-232,4	-216,6	-128,6
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	494,4	456,5	429,1
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-81,5	-91,6	-78,2
Lucro Líquido do Período	412,9	364,9	350,9

Balço Patrimonial - Ativo	DEZ/24	DEZ/23	DEZ/22
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.800,8	1.285,2	1.207,9
Contas a Receber de Clientes	1.250,8	1.260,2	1.086,2
Estoques	73,2	69,3	76,9
Tributos a Recuperar	26,3	14,6	38,3
Depósitos Vinculados	96,6	61,7	23,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	22,4	62,8	16,1
Outras Contas a Receber	26,1	22,9	20,7
Total do Circulante	3.296,2	2.776,7	2.469,8
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	161,1	271,5	125,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	787,1	828,5	686,9
Depósitos Vinculados	135,0	90,0	75,2
Depósitos Judiciais	436,0	586,9	507,3
Ativos Financeiros Contratuais	850,6	708,2	676,5
Ativos de Contratos	2.777,9	2.761,0	2.746,4
Outras Contas a Receber	123,8	57,0	42,2
Investimentos	2,2	2,3	2,0
Imobilizado	348,6	378,1	370,5
Intangível	11.589,5	10.343,7	8.954,7
Total do Não Circulante	17.211,8	16.027,2	14.187,4
Ativo Total	20.508,0	18.803,9	16.657,2

Balço Patrimonial - Passivo	DEZ/24	DEZ/23	DEZ/22
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	166,8	171,1	140,0
Fornecedores	331,7	354,9	297,0
Obrigações Fiscais	111,7	100,1	102,7
Empréstimos e Financiamentos	584,6	671,1	575,7
Dividendos e JCP a Pagar	318,1	308,8	227,3
Cauções e Retenções Contratuais	2,4	2,4	2,2
Receitas a Apropriar	3,6	3,6	3,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	62,3	15,7
Outras Contas a Pagar	133,5	107,5	92,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	76,1	73,6	67,4
Provisões Trabalhistas	121,9	114,7	106,0
Total do Circulante	1.850,4	1.970,1	1.629,6
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	4,7	-	1,1
Empréstimos e Financiamentos	6.046,7	5.106,6	4.507,6
Receitas a Apropriar	4,2	7,7	11,3
Outras Contas a Pagar	88,3	85,8	88,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.065,3	1.030,9	943,7
Provisões	619,7	858,6	689,0
Total do Não Circulante	7.828,9	7.089,6	6.240,7
Total do Passivo	9.679,3	9.059,7	7.870,3
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.996,1	5.996,1	3.996,1
Reserva de Reavaliação	46,1	50,2	54,4
Reservas de Lucros	4.594,7	3.507,4	4.515,9
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,0	4,2	4,3
Outros Resultados Abrangentes	187,8	186,3	216,2
Total do Patrimônio Líquido	10.828,7	9.744,2	8.786,9
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	20.508,0	18.803,9	16.657,2

	4T24	4T23	4T22
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	412,9	364,9	350,9
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	147,3	124,4	114,0
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	4,2	4,9	4,4
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	5,7	-8,2	5,3
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	27,4	78,7	5,2
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	32,0	18,3	25,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-27,1	-52,1	-17,4
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-12,6	29,8	-21,1
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1,6	13,9	12,2
Juros sobre Financiamentos	122,7	105,7	93,8
Variações Monetárias sobre Financiamentos	31,2	17,7	24,3
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	22,5	12,4	10,2
Variações Cambiais, Líquidas	12,2	0,3	0,8
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	-9,3	0,4	0,1
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	4,4	1,1
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,6	1,3	1,3
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	0,3	-0,1	-0,1
	772,6	716,7	610,2
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	11,4	-11,0	-112,8
Impostos e Contribuições a Recuperar	-26,1	-14,5	-25,9
Estoques	-2,5	-2,0	-9,0
Depósitos Judiciais	-1,1	15,5	-9,3
Outros Créditos e Contas a Receber	22,1	19,3	14,0
Fornecedores	-1,5	18,9	21,2
Impostos e Contribuições	135,0	156,4	140,3
Salários e Encargos a Pagar	-52,9	-51,2	-32,6
Cauções e Retenções Contratuais	-	0,1	0,2
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,8	-0,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-143,6	-189,4	-162,9
Outras Contas a Pagar	1,3	-6,2	83,7
	-58,8	-64,9	-94,0
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	713,8	651,8	516,2
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-534,6	-554,4	-482,1
Aplicação em Investimentos	-	12,4	-2,5
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-534,6	-542,0	-484,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	175,4	146,3	132,9
Amortizações de Financiamentos	-79,4	-78,1	-71,2
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-92,7	-103,9	-80,2
Pagamentos de Arrendamentos	-31,0	-29,3	-23,5
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-	-0,2	0,1
Depósitos Vinculados	-25,4	-35,5	-9,3
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	0,1
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-53,1	-100,7	-51,1
Varição no Saldo de Caixa e Equivalentes	126,1	9,1	-19,6
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.674,7	1.276,1	1.227,5
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.800,8	1.285,2	1.207,9

Videoconferência de Resultados | 4T24

Sexta-feira, 21 de fevereiro de 2025 | 09h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Gislaine Norato Silva Nogueira

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz